

52 Municipal de Ensino de Florianópolis. Não houve manifestações sobre os informes anunciados
53 no expediente. O presidente Ivan dá a palavra ao presidente da Comissão de Educação
54 Infantil, conselheiro Claudio Lange Moreira, que relata brevemente a discussão realizada na
55 Comissão sobre as medidas de segurança que vêm sendo tomadas pela Secretaria Municipal
56 de Educação (SME) e as orientações do Sindicato das Escolas Particulares (SINEPE). O
57 presidente Claudio solicita a inclusão de um item na pauta do Pleno para tratar de duas
58 sugestões encaminhadas na Comissão, quais sejam: i) manifestação do CME em apoio às
59 famílias das vítimas da creche em Blumenau/SC; e ii) envio de ofício ao Secretário Municipal
60 de Educação sobre as discussões realizadas na Comissão de Educação Infantil, para
61 conhecimento. O presidente Ivan coloca em votação **a emissão da moção de solidariedade**
62 e, não havendo manifestações contrárias, considera aprovada a proposta. A conselheira Marta
63 Vanelli solicita a palavra e sugere que o assunto sobre a violência na escola seja pauta de
64 reunião do Conselho Pleno. O presidente Ivan considera pertinente a sugestão. Iniciando a
65 **ORDEM DO DIA**, o presidente Ivan dá a palavra ao presidente da Comissão de Educação
66 Infantil para tratar da **apresentação e deliberação dos pareceres aprovados na Comissão**
67 **de Educação Infantil**. O relator Claudio Lange Moreira apresenta o Parecer CME nº 002/2023,
68 referente ao Processo PCME 02/2023 – E 142307/2022, que solicita **autorização para o**
69 **funcionamento da instituição de Educação Infantil Escola Pachamama Ltda**. O relator
70 Claudio informa que o processo foi aprovado na última reunião da Comissão da Educação
71 Infantil e manifesta-se favorável a solicitação. O presidente Ivan coloca o parecer em votação.
72 Os conselheiros se manifestam no *chat*. O presidente Ivan declara **aprovado por**
73 **unanimidade o Parecer CME nº 002/2023**. A relatora Juliana Dias Ferraz de Souza apresenta
74 o Parecer CME nº 003/2023, referente ao Processo PCME 01/2023 - E – 140486/2022 que
75 solicita **mudança de denominação Colégio Visão para Colégio Alfa Coqueiros**. A relatora
76 manifesta-se favorável ao pedido e informa que seu parecer foi aprovado na Comissão de
77 Educação Infantil no dia 29 de março. O presidente coloca em votação e, com registros no
78 *chat*, **declara o Parecer CME nº 003/2023 aprovado por unanimidade**. O vice-presidente da
79 Comissão de Ensino Fundamental e EJA (CEF-EJA), conselheiro Adecir Pozzer, solicita a
80 palavra, justifica a ausência da presidente Lucia Almeida de Oliveira e coloca sobre uma
81 situação discutida na reunião anterior: participação do conselheiro Salomão Mattos Sobrinho
82 em uma reunião na comunidade do bairro Pantanal onde recebeu algumas reivindicações
83 relacionadas a **infraestrutura do NEIM Nossa Senhora Aparecida**. Sugere uma visita por
84 parte do Conselho na instituição. O vice-presidente Adecir pergunta sobre a possibilidade de
85 deliberação sobre o assunto no Pleno. O presidente Ivan encaminha a discussão para a
86 Palavra Livre, momento que também conversarão sobre a visita adiada na COMOSG. O
87 conselheiro Adecir agradece. O presidente Ivan passa para o próximo item de pauta: **A**
88 **utilização dos espaços coletivos nas unidades educativas da Rede Municipal de Ensino**
89 **de Florianópolis**. Justifica a ausência da conselheira Karla Christine Hermans Lima,
90 representante da Secretaria Municipal de Educação (SME), que está em uma reunião com os
91 diretores das unidades educativas e Secretário Municipal de Educação. O presidente Ivan
92 coloca que reservará um espaço na próxima reunião para que a conselheira Karla faça sua
93 apresentação sobre o assunto. O presidente Ivan passa a palavra para o conselheiro João
94 Augusto Souza Kuerten que solicitou a pauta e esteve na Secretaria conversando sobre o
95 assunto. O conselheiro João Augusto solicita adiamento da pauta, considerando a ausência da
96 conselheira Karla, representante da SME. O presidente Ivan abre para manifestação do Pleno
97 e, não havendo contrários, aceita o pedido do conselheiro João Augusto reconduzindo o item
98 da pauta para a próxima reunião. Não havendo outras manifestações, o presidente Ivan passa
99 para o próximo item da pauta, **PALAVRA LIVRE**: O presidente Ivan coloca que recebeu do
100 Secretário Maurício algumas informações sobre o que está sendo encaminhado na Rede
101 Municipal de Ensino de Florianópolis em relação à **segurança nas unidades educativas**.
102 Sugere a discussão neste momento. O conselheiro Claudio, representante das Escolas

103 Particulares do Sistema Municipal de Ensino, coloca que a principal preocupação do SINEPE
104 neste momento é de acalmar, de não gerar e não alimentar mais pânico. O Sindicato se
105 solidariza às famílias, aos professores e demais envolvidos e está orientando que as escolas
106 particulares atuem de forma imediata na revisão de suas estruturas físicas, das eventuais
107 vulnerabilidades, nos sistemas de segurança e de controle de acesso, de monitoramento de
108 câmara, de canal direto com Polícia Militar (PM) e Guarda Municipal de Florianópolis (GMF) e
109 que avaliem a viabilidade de aplicação de sugestões que são recebidas pela comunidade
110 escolar. Orienta que todas as ações devem ser pensadas com racionalidade, com calma e
111 planejamento. Apresenta preocupação para que as escolas privadas não se transformem em
112 prisões e, como parte do sistema municipal e estadual de ensino, também merecem atenção
113 do poder público. Fala da importância da ronda escolar nas instituições privadas. O conselheiro
114 Marcos considera importante a proposta da conselheira Marta em manter esta temática para
115 discussão em pautas específicas, considerando o crescimento desta atrocidade nos últimos
116 anos. Coloca que o Conselho pode questionar a Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF), a
117 Secretaria Municipal de Educação (SME) sobre como agir para cumprir seu papel em proteção
118 das crianças. A conselheira Juliana relata sobre as ações realizadas pela PMF desde quarta-
119 feira (05), dia em que ocorreu o ataque na instituição de Blumenau. Informa que foi decretado
120 ponto facultativo na quinta-feira (06). Coloca que no domingo (09) houve uma reunião em que
121 decidiram a atuação da Guarda Municipal nas unidades da rede e possivelmente nas parceiras.
122 Considera pensar na proteção das crianças que são do município. Explica que está sendo
123 realizada, nesta manhã, uma reunião com os diretores escolares para discutir os 12 pontos de
124 segurança, de respostas rápidas nas unidades educativas. Fala da necessidade de
125 atendimento psicológico para as famílias. Concorda com o Claudio sobre acalmar as famílias
126 diante da situação. A conselheira Marta coloca que esteve em Blumenau, visitou o Centro de
127 Educação Infantil onde ocorreu o fato, participou de reunião do Movimento Humaniza Santa
128 Catarina com lideranças que envolveu pessoal da UFSC, da FURB, do Instituto Federal de
129 Santa Catarina, do Instituto Federal Catarinense, da rede municipal de ensino. Duas frases
130 chamou sua atenção: i) uma de representante da FURB que diz “Se uma escola para funcionar
131 precisa ter uma pessoa armada na sua porta ou dentro dela, é porque a educação acabou”; ii)
132 a outra frase foi de uma psicóloga que atua na comunidade do bairro da Velha: “a arma que
133 está na porta da escola pode matar quem está dentro da escola”. Na reunião, observou que as
134 pessoas estão consternadas, emocionadas pelo acontecido. Acredita que não se trata apenas
135 de medidas de segurança para se disseminar a cultura da paz; a cultura da violência se tornou
136 um grande negócio, venda de armas. Coloca que além de dar segurança para quem atua na
137 escola, é preciso pensar numa proposta pedagógica da cultura da paz na sociedade. Faz
138 reflexão sobre a formação de pessoas melhores para que no futuro tenha-se uma sociedade
139 mais humanizada. Acredita que não adianta pensar apenas na política de segurança se não
140 pensarmos numa política pedagógica, na melhoria da estrutura física da escola, na melhoria de
141 equipe pedagógica, dos profissionais que atuam com as crianças e jovens. Relata que os EUA
142 avaliam agora que a medida de colocar pessoas armadas nas escolas não adiantou, pois foi
143 uma medida cara sem mudar o processo pedagógico. Acredita que as medidas tomadas pela
144 Secretaria Municipal de Educação estão tomando são necessárias para dar proteção as
145 crianças e famílias, mas é preciso pensar na construção de pessoas melhores. É um processo
146 de longo prazo. Concorda com o conselheiro Marcos de ser um processo permanente de
147 debate no Conselho, como forma de contribuir com a educação do município. A conselheira
148 Clarita coloca que é preciso ter calma e ação. Remete sua fala ao período do Covid quando
149 todos precisaram seguir um plano de contingência. Neste momento, avalia que o grupo de
150 profissionais é vulnerável, mulheres e crianças. Considera que a ação tem que ter uma
151 conotação de imediatismo para tentar conter aquilo que aconteceu, para minimizar a tragédia.
152 Coloca ainda que as regras têm que ser para todos os espaços de educação, unidades da
153 rede, unidades parceiras. A conselheira Cleuse apresenta uma proposta de envolver conselhos

154 de outras instancias (assistência social, segurança pública, esporte, cultura) num projeto
155 coletivo de conscientização ou de novas formas de relações de resoluções de problemas; um
156 trabalho contínuo, trabalho com o inesperado, com as crianças e comunidade. Acredita que
157 alimentar o ódio vem reverberando nas pessoas e nas relações a falta de empatia. A
158 conselheira Cleuse divulga curso gratuito para professores ofertado pelo MEC sobre a temática
159 da Igualdade Racial nas Escolas com certificação. A conselheira Maria Tereza discorda do
160 ponto facultativo decretado pelo prefeito municipal de Florianópolis no dia 05 de abril.
161 Considera que a medida tomada prejudica as pessoas, as mães trabalhadoras que dependem
162 da escola para deixar seus filhos; que muitas são remuneradas por dia trabalhado. O
163 conselheiro João Augusto coloca que o caso que ocorreu em Blumenau foi pontual cometido
164 por um psicopata. Defende o respeito pelo ser humano. Coloca que os pais estão muito
165 preocupados com os filhos. Coloca que os professores fomentam, neste momento de medo,
166 que a presença de um policial armado na frente da escola é uma ameaça. Acredita que a
167 violência se combate com segurança. Diz que o Conselho não deve discutir questões
168 ideológicas. O presidente Ivan coloca que neste momento é importante discutir as ações de
169 segurança. A conselheira Lélia concorda com as falas do conselheiro Claudio, cumprimenta a
170 conselheira Maria Tereza e coloca que o conselheiro João Augusto expressa sua preocupação
171 como um pai. Considera que a grave situação não deve ser colocada como uma questão
172 ideológica e nem política. Reconhece que a prefeitura de Florianópolis e a Secretaria estão em
173 movimento desde o dia do ocorrido em Blumenau para garantir a segurança das escolas.
174 Coloca que o Conselho tem que colaborar e trazer soluções em conjunto. O conselheiro Adecir
175 considera um tema preocupante. Diz que o conselheiro João Augusto deixa uma pergunta para
176 se pensar: como combater a violência? Considera um problema social que deve ser tratado por
177 toda sociedade e todas as instâncias, envolve inclusive as ideologias, pois ninguém é
178 totalmente neutro. Em relação às medidas técnicas, o conselheiro Adecir, destaca dos 12
179 pontos propostos pela SME, a criação de um comitê de pais e professores para discutir.
180 Considera o ponto válido para refletir sobre a educação que se quer e se faz do ponto de vista
181 de tentar responder a questão da violência. Acrescenta outra sugestão, que talvez o Conselho
182 poderia fazer, de ouvir as crianças e jovens, além dos pais e professores. Criar espaços de
183 diálogos para que os estudantes se manifestem, a médio e longo prazo. Acredita que eles
184 querem e precisam ser ouvidos. As crianças precisam aprender a entender os fenômenos
185 sociais que as impactam e impactam as escolas. Espaços na escola, na comunidade
186 articulados ao currículo. Considera que a pandemia nos ensinou muito a olhar para a realidade
187 das juventudes e das infâncias nos grandes centros e nas periferias. O conselheiro Claudio
188 coloca que o Conselho deve se ater as questões propositivas e técnicas em colaboração com o
189 sistema municipal de ensino e não politizar em cima de um fato triste como o ocorrido. A
190 conselheira Tania informa que sua suplente na representação da UDESC entrou na reunião e
191 solicita sua apresentação. O presidente Ivan passa a palavra para a conselheira Letícia Vieira
192 que é servidora da SED e está a disposição da UDESC onde atua na Direção de Ensino da
193 Graduação. É doutora em educação. Agradece a acolhida. **O presidente deseja boas-vindas**
194 **à conselheira Letícia, membro suplente da UDESC.** O conselheiro Joaquim coloca que o
195 CME é um órgão de assessoramento às decisões do prefeito. Acredita que o que se aprova no
196 Conselho o prefeito sanciona ou não. Lembra que os conselheiros são voluntários. Avalia que a
197 prefeitura estuda os problemas e oferece soluções para análise do Conselho. Pensa que não
198 cabe aos conselheiros produzir conhecimentos, nem apresentar propostas. Suas atribuições
199 são dar análises e pareceres. Considera a violência na escola um problema complexo,
200 multidisciplinar que não se resolve com soluções simples. Considera que o que foi
201 providenciado até agora é importante para tranquilizar o ambiente e que o problema envolve
202 mudança de cultura. O presidente Ivan coloca que o Conselho é um órgão regulador que pode,
203 também, criar políticas públicas com suas devidas aprovações, voltadas as questões
204 educacionais. Faz uma reflexão sobre o que está acontecendo com a sociedade. Considera a

205 agressão à escola como um problema social, político, cultural. Coloca que, neste momento, o
206 problema emergencial é acalmar as pessoas e mostrar que temos segurança. Solicita que a
207 assessora Paula compartilhe em tela os 12 pontos anunciados pela Prefeitura de Florianópolis,
208 quais sejam: 1. Revisão das instalações de segurança nas escolas; 2. PM e GMF trabalhando
209 em conjunto nas rondas escolares; 3. Criação de linha direta de denúncias e dúvidas da
210 comunidade; 4. Reforço do Guardião Escolar; 5. Criação de comitê de segurança com pais e
211 professores; 6. Treinamentos para casos de violência em todas as escolas; 7. Botão de
212 emergência nas escolas com alarme sonoro; 8. Instalação de câmeras; 9. Reforço do quadro
213 de vigias escolares; 10. Projeto de lei para criação de monitor e inspetor escolar; 11. Reforçar o
214 acesso ao atendimento psicológico para comunidade escolar; 12. Criação de câmara técnica
215 de segurança escolar no âmbito do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública (GGI-
216 M). O presidente divulga ainda o número de telefone para denúncias: 48 99200-7691. A
217 conselheira Juliana coloca que foi decretado (25.091/2023) concessão de gratificação para o
218 cargo de monitor que terá como responsabilidade a organização do fluxo de entrada e saída
219 dos estudantes nas unidades educativas. O presidente Ivan propõe que no próximo Pleno os
220 conselheiros elaborem um documento com sugestões de novas medidas para serem levadas à
221 comunidade. Questiona se a origem da agressão está na escola ou se já esteve. Mudando de
222 assunto, o presidente Ivan fala sobre a suspensão da **visita a COMOSG** e informa sobre a
223 nova data: 20 de abril, às 14h. A conselheira Maria Tereza pergunta sobre a organização das
224 visitas e a forma de participação. O presidente Ivan explica que a participação nas visitas é um
225 convite, que a prefeitura disponibiliza carro quando há a possibilidade, e que os conselheiros
226 organizam carona. O conselheiro Ivan divulga e convida os conselheiros a participarem da **11ª**
227 **Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente** que acontecerá nos dias
228 27 e 28 de abril. Sobre a **situação estrutural do NEIM Nossa Senhora Aparecida**,
229 comentada anteriormente por membros da Comissão do Ensino Fundamental, a conselheira
230 Juliana informa que a unidade está contemplada no projeto de reforma do BID (Banco
231 Interamericano de Desenvolvimento) – 2; estão aguardando o trâmite de liberação da verba e
232 do processo de licitação. O presidente Ivan sugere que representantes da Diretoria de
233 Educação Infantil, com a participação de conselheiros que tenham interesse, façam uma visita
234 de supervisão na unidade e converse com a diretora para trazer no próximo Pleno um relato da
235 situação. A conselheira Juliana concorda. O conselheiro Adecir concorda com o
236 encaminhamento do presidente Ivan. A conselheira Lélia agradece as informações da
237 conselheira Juliana e concorda com o encaminhamento. Demonstra contentamento em relação
238 à proposta da Moção de Solidariedade. O conselheiro João Augusto pergunta sobre sua fala
239 que estava prevista pra hoje. O presidente Ivan responde que será feita no próximo Pleno. O
240 presidente Ivan agradece a presença de todos e logo após dá por encerrado o **03º Conselho**
241 **Pleno Ordinário Online de 2023**, sobre a qual eu, Paula Cortinhas de Carvalho Becker, lavrei
242 a presente Ata, que será assinada por mim, pelo presidente e pelos conselheiros presentes.

243 **Ivan Luiz Ecco (OSF – presidente)** _____
244 Juliana Dias F. de Souza (SME) _____
245 Kariny Pereira Wiethorn (SME) _____
246 Adecir Pozzer (Secretaria Estadual de Educação) _____
247 Noemi Alves (Ongs conveniadas com a SME) _____
248 João Augusto Kuerten (Pais – Conselho Deliberativo Escolar) _____
249 Claudio Lange Moreira (Escolas Particulares) _____
250 Marta Vanelli (Entidades Comunitárias) _____
251 Marcos Edgar Bassi (UFSC) _____
252 Ana Paula Romano Calaes (ACIF) _____
253 Fabio Luis do Amaral Vicentini (CDL) _____
254 Vilmar Coelho (AMPE) _____
255 Aloísio dos Santos (SESCON/GF) _____
256 Neri dos Santos (FloripAmanhã) _____

- 257 Moacir Antônio Marafon (ACATE) _____
- 258 Lélia Pereira Nunes (Floripa Sustentável) _____
- 259 Maria Tereza de Queiroz Piacentini (Academia Catarinense de Letras) _____
- 260 Roberto Zardo (Oserv. Social de Florianópolis – OSF) _____
- 261 Clarita Chaves (ONGS) _____
- 262 Joaquim Nóbrega (COMDES) _____
- 263 Letícia Vieira (UDESC) _____
- 264 Tania Regina da Rocha Unglaub (UDESC) _____
- 265 Cleuse Pereira Soares (COPPIR) _____